Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: TRABALHANDO EM REDE COM AS GESTANTES NA APS. UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA

Relatoria: Silvane do Carmo Gavronski

Autores: Ana Paula Klosovski
Júlio Armando Canido Mendez

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Desde o início da construção do SUS está colocado o desafio de trabalhar redes integradas de saúde, a idéia de Rede está implícita nos princípios e diretrizes do SUS, onde correspondem à articulação entre serviços, sistemas e atores na saúde. Em nosso município de Inácio Martins tínhamos a necessidade de um acolhimento instantâneo das gestantes, e um atendimento compartilhado Interprofissionais, pois perdíamos um tempo valioso entre a captação, coleta de exames e consultas do pré-natal, devido à peregrinação das gestantes na procura de serviços e sistemas de saúde. Objetivos: Integrar as equipes da APS na captação precoce e acolhimento da gestante; Diagnósticar doenças transmissíveis e crônicas em tempo oportuno; realizar atendimento odontológico; melhorar a logística do atendimento; otimizar os serviços; discutir o plano de cuidados Interprofissionais e a qualidade do pré-natal. Metodologia: No momento da procura da mulher nos serviços de Saúde para realizar o teste de gravidez, a APS realiza o exame Bhcg, se confirmado, iniciamos o 1º atendimento de pré-natal, com abertura da carteirinha, consulta de enfermagem com a estratificação de risco, exame físico, anamnese, plano de cuidados, agendamento da 1ª rotina de exames laboratoriais, e da 1ª USG, testes rápidos de hepatite B e C, HIV, sífilis, teste da mãezinha, vacinação, ácido fólico, repelente, e a garantia do agendamento da 1ª consulta médica com no máximo 10 dias, são encaminhadas para o serviço odontológico onde é acolhida, estratificada conforme o risco em saúde bucal e o agendamento da consulta são no mesmo dia da consulta médica de pré-natal. Resultados: 99% das gestantes são diagnosticadas antes da 12ª semana de gestação; 100% das gestantes recebem mais de 7 consultas, redução da mortalidade infantil de 31,01% para 0%; manutenção do índice de morte materna desde 2005 em 0; Tratamento oportuno de doenças infectocontagiosas; 0% de sífilis congênita; - de 5 % de infecções maternas; 100% de gestantes com o risco estratificado e 100% das gestantes com o mínimo de 3 consultas odontológicas. Conclusão:Consideramos uma experiência exitosa no SUS por promover um empoderamento das equipes, além de mudanças no processo de trabalho e uma integração dos profissionais no contexto do cuidado da gestante, garantindo as gestantes um pré-natal integro e de qualidade na APS.